

6.03.06 Economia dos Recursos Humanos

O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS TRABALHADORES IMIGRANTES NO ESTADO DO CEARÁ NOS ANOS DE 2004 E 2014

Thierry Barros¹, Aline Alves de Oliveira²

1. Estudante de IC do curso de Economia da URCA

2. CESA-URCA - Departamento de Economia / Orientadora

Resumo:

As alterações na conjuntura econômica brasileira ocorridas no século XX desencadearam grandes mudanças nos fluxos migratórios internos. No Brasil o intenso processo de urbanização, inicialmente com a mudança da matriz econômica de primária, para secundária voltada para setor industrial gerou um aumento no nível de emprego ocasionado, pelos inúmeros investimentos na indústria atraindo uma leva de imigrantes nordestinos para as regiões onde se concentrava esta atividade. O Ceará se destacava como um dos principais polos de expulsão. Entre as décadas de 1960 e 1990 vários programas de industrialização foram implementados no Ceará, essas políticas promoveram o crescimento econômico no estado e teve como reflexo a atração de imigrantes. Considerando este cenário o estudo teve por objetivo analisar o perfil socioeconômico dos trabalhadores imigrantes no estado do Ceará nos anos de 2004 e 2014. Para o alcance do objetivo foi utilizado dados da PNAD (2004 e 2014).

Palavras-chave: Políticas de Investimentos; Imigração; Perfil socioeconômico.

Apoio financeiro: Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP.

Introdução:

As alterações na conjuntura econômica brasileira ocorridas no século XX desencadearam grandes mudanças nos fluxos migratórios internos. Nos anos 1930, o Brasil foi palco de um intenso processo de urbanização, que ganhou impulso inicialmente com a mudança da matriz econômica brasileira de primária, dedicada à monocultura do café, para uma matriz secundária voltada para setor industrial e da construção civil gerando um aumento no nível de emprego ocasionado, essencialmente, pelos inúmeros investimentos no setor industrial atraindo uma leva de imigrantes nordestinos para as regiões onde se concentrava estas atividades.

Singer (1973) explica que a parcela de migrantes sofrem influência de dois fatores, expulsão e atração, que podem agir de forma singular ou em conjunto. No Ceará, a população sofria com efeitos das condições climáticas combinadas a fortes concentrações latifundiárias e extrema pobreza rural, simultaneamente ocorria forte concentração industrial na região sudeste do Brasil. Isso demonstra que a evasão populacional cearense é resultado da atuação em conjunto desses dois fatores (expulsão e atração). (QUEIROZ, 2013).

Porém, a partir da década de 1960, o governo cearense, visando a acentuação do estado na concorrência entre polos de atração industrial, elaborou o Plano de Metas Governamental (PLAMEG) com o objetivo de modernizar o aparato industrial já existente no estado através da formação de uma infraestrutura básica e criação de órgãos e empresas públicas voltadas para o planejamento e desenvolvimento industrial. A partir de 1990, com a entrada de Tasso Jereissati ao governo do Ceará, marca segundo Pereira Júnior (2011), a implementação de uma terceira fase de evolução industrial isso em virtude do seu caráter modernizador e progressista que buscou o desenvolvimento estadual através da estruturação de um novo Ceará, com a continuação de projetos de governos anteriores e políticas voltadas à interiorização da

economia pretendendo atenuar as desigualdades apresentadas entre o interior e a capital, diversificando o mercado de trabalho e promovendo o aumento da oferta de trabalho através da expansão de novos centros produtivos desenvolvidos no interior.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos trabalhadores imigrantes no estado do Ceará nos anos de 2004 e 2014, período em que é possível notar, os reflexos das políticas adotadas nas décadas anteriores que influenciaram na vinda dos imigrantes para o estado cearense.

Metodologia:

No intuito de desenvolver este estudo, o mesmo teve características de pesquisa bibliográfica e descritiva. A pesquisa foi bibliográfica porque na visão de Gil (2008), constituiu-se de um estudo com base em material já elaborado, a exemplo de livros e artigos científicos, coletando as principais contribuições de cada autor para o assunto estudado. E a pesquisa foi descritiva, porque segundo Gil (2008), as pesquisas de caráter descritivo tem como objetivo a descrição de características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis.

Este estudo teve como delimitação geográfica o estado do Ceará, que está localizado no Nordeste brasileiro, possuindo em sua composição 184 municípios. Parte do crescimento econômico do estado refere-se às atividades industriais e turismo. Os anos de 2004 e 2014 foram escolhidos, pois a partir deste período é possível notar, através de dados estatísticos, os reflexos das políticas adotadas nas décadas anteriores que influenciaram na vinda de imigrantes para o Ceará.

Para a obtenção de dados, foi utilizado a base de dados de origem secundária da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) disponível no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificar o trabalhador imigrante, foram utilizadas as variáveis pessoa ocupada na semana de referência e não nascida no Ceará. Para análise do perfil socioeconômico foram utilizadas as variáveis lugar de nascimento das pessoas ocupadas na semana de referência que não nasceram no Ceará, anos de estudos, faixa de renda, atividade principal e posição na ocupação.

Resultados e Discussão:

O número de imigrantes ocupados em alguma atividade no estado do Ceará em 2004

era de 204.007, em 2014 este número elevou-se para 234.459, uma variação de 14,93%. Esse aumento de imigrantes no Ceará, pode ser explicado como sendo, em parte, consequência ainda das políticas de atração de investimento que gerou crescimento econômico e elevou o número de empregos. Em 2004, 67,22% dos imigrantes ocupados em alguma atividade no estado do Ceará eram naturais da região Nordeste, 16,36% da região Sudeste e 16,42% de outras regiões brasileiras, em 2014 observou-se que houve uma leve queda na porcentagem dos trabalhadores imigrantes que são naturais da região Nordeste (51,05%), enquanto os naturais da região Sudeste e das outras regiões brasileiras teve um ligeiro aumento (29,88% e 19,07% respectivamente). Com relação a atividade principal, em 2004, 17,9% dos trabalhadores imigrantes exerciam algum trabalho no setor agrícola, 11,81% estavam ocupados em alguma atividade na indústria de transformação, 50,21% no setor de serviços e 15,6% estavam trabalhando em outras atividades. Em 2014, houve poucas alterações com relação aos números apresentados em 2004, o setor de serviços continuou absorvendo a maior parte da mão de obra imigrante (51,09%), seguido de outras atividades (17,4%), indústria de transformação (12,16%) e setor agrícola (11,38%). A ocorrência do setor de Serviços como o que mais absorve a mão de obra imigrante, pode estar ligado ao fato de que este setor apresenta um considerável número de atividades informais ou de conta própria, já que em 2004, 65,98% dos trabalhadores imigrantes encontravam-se em atividades informais e apenas 34,02% estavam ocupados em atividades formais. Houve uma pequena diminuição do número de trabalhadores imigrantes ocupados em atividades informais em 2014 (57,56%), e um ligeiro aumento destes em atividades formais (42,44%). A escolaridade média dos imigrantes ocupados em alguma atividade no estado do Ceará em 2014 era de 8,46 anos de estudo e aumentou para 10,25 anos de estudo em 2014. Porém, mesmo com o aumento da escolaridade a mão de obra imigrante tem renda média muito baixa, em 2004 esta era de R\$553,82, mesmo elevando-se para R\$ 1660,62 em 2014, em termo de salários mínimos, 52,08% desta mão de obra ganhava até 2 salários mínimos em 2014. Os trabalhadores que migraram para o Ceará no período de 2004 e 2014 em busca de oportunidades emprego, acabaram encontrando um Mercado de trabalho precário e de baixa remuneração.

Conclusões:

Através dos dados observa-se que as políticas de atração de investimentos implementadas no estado do Ceará, nas décadas passadas, refletiram no crescimento econômico do Ceará e por consequência no aumento da população imigrante, porém, os trabalhadores imigrantes mesmo com alta escolaridade, se encontravam em trabalhos precários (informais) e com baixa remuneração.

Referências bibliográficas

AMORA, Z. B. Aspectos históricos da industrialização do Ceará. In: SOUZA, S. (org.) **História do Ceará**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994.

BALSADI, O.V. **Qualidade do emprego na agricultura brasileira no período 2001-2004 e suas diferenciações por culturas**. RER, Rio de Janeiro, vol. 45, nº 02, p. 409-444, abr/jun 2007 – Impressa em abril 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Amostra e Domicílio - PNAD 2004**. Rio de Janeiro, 2004. (Microdados)

_____. **Pesquisa Nacional de Amostra e Domicílio - PNAD 2014**. Rio de Janeiro, 2014. (Microdados)

LIMA JÚNIOR, F. do O' de. **Estrutura produtiva e rede urbana no Estado do Ceará durante o período de 1980-2010**. / Francisco do O' de Lima Júnior. – Campinas, SP: [s. n.], 2014. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia – UNICAMP

PEREIRA JÚNIOR, E. A. **Território e economia política – uma abordagem a partir do novo processo de industrialização no Ceará**. - Presidente Prudente: [s.n.], 2011. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia.

QUEIROZ, S. N. **Migrações, Retorno e Seletividade no Mercado de Trabalho Cearense**. / Silvana Nunes de Queiroz. – Campinas, SP: [s.n.], 2013. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UNICAMP.

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: **Economia**

política da urbanização. São Paulo: Editora Brasiliense, 1973.